

Gás e Termo - Abril de 2019

-----Mercado-----

Chamada pública para fornecimento de gás do Centro-Sul obteve 48 propostas

As distribuidoras de gás natural do Centro-Sul do país receberam 48 propostas na chamada pública coordenada de suprimento do combustível. Agora, os representantes das empresas se reúnem na quarta-feira (03/04), em Campinas (SP), para avaliar as ofertas recebidas. O prazo para envio de propostas terminou no último dia 29/03, após passar por dois adiamentos. Estas 48 ofertas foram apresentadas por 14 empresas diferentes e incluem companhias de atuação internacional. (Brasil Energia – 01.04.2019)

Santa Catarina bate record de consumo de gás em fevereiro

O consumo de gás natural em Santa Catarina atingiu seu melhor resultado no mês de fevereiro, desde que a SCGás iniciou suas operações no estado. A companhia distribuiu, no mês, uma média diária de 1,9 milhão de m³/dia de gás natural, que corresponde a um volume total vendido no mês de 55,8 milhões de m³. O desempenho é explicado pelo segmento veicular, cujo consumo totalizou 9,3 milhões de m³ em fevereiro – melhor patamar de consumo registrado desde 2012. Também contribuiu para o resultado o consumo de gás pelas indústrias. (Brasil Energia – 01.04.2019)

Petrobras faz propostas de gás para distribuidoras do Centro-Sul

A Petrobras está entre as seis companhias de atuação internacional que apresentaram propostas para suprimento de gás natural na chamada pública coordenada pelas distribuidoras do Centro-Sul. Outras duas grandes petroleiras teriam apresentado propostas, a Shell e a boliviana YPFB. A Shell não confirmou a informação até o fechamento desta reportagem e a estatal boliviana já havia manifestado interesse em participar do processo, logo após firmar acordo com a MSGás e um memorando de entendimento com a MT Gás para fornecer gás natural para a termelétrica Cuiabá, da Âmbar Energia. (Brasil Energia – 03.04.2019)

Pátria: Térmica no Rio pode ter capacidade quadruplicada

A primeira termelétrica a gerar energia com o gás o pré-sal, no Rio de Janeiro, tem potencial para quadruplicar a sua capacidade de geração, disse Marcelo Souza, diretor da área de Infraestrutura do fundo Pátria Investimentos, um dos sócios do projeto de 565 MW. Segundo o executivo, pelo gasoduto Rota 2

passam 20 milhões de metrô cubos de gás, sendo que a térmica vai consumir nesse primeiro momento pouco mais de 2 milhões de metros cubos. A termelétrica Marlim Azul, localizada no município de Macaé, vendeu energia em leilão promovido pelo governo em dezembro de 2017 e tem investimento estimado em US\$ 700 milhões. (Agência CanalEnergia – 04.04.2019)

Governo do MT e Bolívia negociam comercialização de excedente de UTE

Os governos do Mato Grosso e da Bolívia se reuniram para discutir a comercialização da energia excedente da UTE de San Matías, que fica a menos de 110 km de Cáceres. De acordo com Joaquín Rodríguez Gutierrez, presidente executivo interino da Empresa de Energia da Bolívia, a usina será ampliada e o objetivo é oferecer 90 MW da produção extra a um preço competitivo. O governo do Mato Grosso vê com bons olhos a entrada da energia boliviana. (Agência CanalEnergia – 09.04.2019)

CMSE descarta térmicas fora da ordem de mérito em abril

O Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico anunciou, após reunião nesta quarta-feira (10/04), a manutenção da estratégia de não despachar usinas termelétricas fora da ordem de mérito, após concluir que o nível de armazenamento dos reservatórios das hidrelétricas vai continuar subindo, mesmo com a redução das chuvas no final do período úmido. (Agência CanalEnergia – 10.04.2019)

Geração térmica em Roraima será ampliada

O governo pretende ampliar a geração de energia proveniente de termelétricas para suprir o atendimento energético em Roraima. A previsão é aumentar em mais de 28,5 MW a geração térmica no estado a partir de agosto deste ano, garantindo o atendimento da demanda máxima. Com a medida, a capacidade de geração térmica no local totalizará 245 MW. (Brasil Energia – 15.04.2019)

Nove empresas apresentam propostas a distribuidoras de gás no Nordeste

As distribuidoras de gás natural do Nordeste receberam 23 propostas, de nove empresas nacionais e internacionais diferentes, na chamada pública conjunta para contratação de gás. As concessionárias Algás (Alagoas), Bahiagás (Bahia), Cegás (Ceará), PBgás (Paraíba), Copergás (Pernambuco), Potigás (Rio Grande do Norte) e Sergás (Sergipe) se reuniram para promover uma chamada para contratação de cerca de 9,4 milhões de metros cubos diários (m³/dia). O objetivo das empresas é diversificar as fontes supridoras e buscar preços mais competitivos para obter condições mais favoráveis de desenvolvimento e competitividade às indústrias da região. (Valor Econômico - 16.04.2019)

Aneel define CVU da UTE Norte Fluminense

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou os valores do Custo Variável Unitário visando o ressarcimento das Usinas Termelétricas UTE Norte Fluminense 1, 2, 3, referente ao mês de março, e a UTE Norte Fluminense 4 para o mês de abril. Os respectivos valores foram fixados em R\$ 63,00 R\$ 73,63, R\$ 140,68 e R\$ 418,35/MWh. A decisão foi publicada na última segunda-feira, 15 de abril, através do despacho nº 1.096 do Diário Oficial da União. (Agência CanalEnergia – 16.04.2019)

Térmica no Amazonas é liberada para testes

A Agência Nacional de Energia Elétrica deliberou a operação em teste de 13 unidades geradoras da termelétrica Envira-CGA, num total de 4 MW de capacidade instalada no município de Envira, no Amazonas. A usina pertence a Brasil Bio Fuels e a Aggreko Energia. (Agência CanalEnergia – 16.04.2019)

Novo cronograma para implantação de Porto de Sergipe

A diretoria da Aneel aprovou, nesta terça-feira (16/4), a alteração do cronograma intermediário de implantação e operação em teste da Usina Termelétrica Porto de Sergipe, como consequência da Greve dos Caminhoneiros e da Greve dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil do ano passado. A data de início da Operação em Teste da 1ª unidade turbogeradora foi alterada para até 1º de junho de 2019. Já a data de início da operação comercial foi mantida para 1º de janeiro de 2020. (Brasil Energia – 16.04.2019)

Vendas de gás no Ceará caem 47,5% em 2018

As vendas de gás natural no Ceará em 2018 caíram 47,5% em relação ao ano anterior. Foram demandados 834.003 m³/dia, ante os 1,587 milhão de m³/dia registrados em 2017, segundo a Cegás. Essa redução é reflexo da menor demanda de gás para geração termelétrica. No ano passado, as vendas para esta classe de consumo atingiram 308.800 m³/dia, retração de 72,6% em relação a 2017, que registrou 1,128 milhão de m³/dia. Se desconsiderar a geração termelétrica, a venda média de gás natural no estado foi de 525.203 m³/dia em 2018, aumento de 14,5% na comparação com o ano anterior, quando chegou a 458.872 m³/dia. (Brasil Energia – 16.04.2019)

Gás passa carvão na matriz da OCDE pela primeira vez

O gás natural ultrapassa pela primeira vez o carvão na matriz energética dos países membros da Organização para OCDE, tendo uma participação de 27,4% no mix, contra 25,4% do carvão. O somatório das energias renováveis corresponde a uma participação total de 27,4%. O dado está no relatório Key Electricity Trends 2018, da Agência Internacional de Energia, divulgado nesta quarta-feira (17/4). (Brasil Energia – 17.04.2019)

Queda no preço do gás depende do fim dos monopólios

A expansão do mercado de gás natural no Brasil e a queda dos preços passarão necessariamente pelo fim de monopólios —desde a produção até o transporte ao

consumidor—, avaliam especialistas da área. “O potencial de desenvolvimento do setor é enorme. Poderia ser duplicado caso indústrias e usinas térmicas trocassem fontes como óleo diesel e carvão pelo gás”, avalia Augusto Salomon, presidente-executivo da Abegás. Porém, seria preciso uma vasta reforma no mercado, para reduzir os custos, desenvolver a infraestrutura de transporte e aprimorar a regulação. (Folha de São Paulo – 18.04.2019)

Consumo de gás natural dá sinais de recuperação

Depois de recuar 2,8% em 2018, o consumo de gás natural começa a dar sinais de recuperação este ano. De acordo com levantamento da Abegás, as vendas do setor cresceram 12,4% em fevereiro, ante igual mês do ano passado, para 67,99 milhões de metros cúbicos diários (m³/dia), e fecharam o primeiro bimestre com uma alta de 2,1% frente aos dois primeiros meses de 2018. Os números divulgados pela Abegás mostram que o consumo avançou nos principais segmentos - indústrias, termelétricas e postos de GNV. (Valor Econômico – 24.04.2019)

Transportes, uma opção para o gás

A perspectiva de grandes volumes de gás natural proveniente do pré-sal para os próximos anos abre debate sobre o destino desse volume. A falta de um mercado consumidor mais pujante torna esse dilema ainda mais acentuado. Uma das possibilidades que vem sendo discutidas pelo mercado é o aproveitamento do insumo para utilização no transporte público. (Brasil Energia – 26.04.2019)

GE: LT de 34 km para UTE Porto de Sergipe I é concluída

A divisão de transmissão e distribuição da GE, Grid Solutions, anunciou que está na fase final dos testes de comissionamento dos equipamentos de alta tensão na subestação da termoelétrica Porto de Sergipe I, localizada em Barra dos Coqueiros, no Sergipe, e de posse da Celse. Os equipamentos irão transmitir energia em 500 kV até a subestação Jardim, gerenciada pela Chesf no município de Nossa Senhora do Socorro, para distribuí-la na rede básica do SIN. (Agência CanalEnergia - 26.04.2019)

Térmicas a gás podem assumir oferta de base no nordeste

As hidrelétricas localizadas no rio São Francisco, que durante muito tempo supriram integralmente a região Nordeste, podem vir a ter um papel de coadjuvante a partir de 2023. No lugar, a solução que caminha para viabilidade seria colocar as termelétricas a gás natural para fazer o suprimento de base da região, colocando as hidrelétricas na função de modular o suprimento vindo do segmento eólico. (Brasil Energia – 29.04.2019)

Oferta de gás no Rio Grande do Sul pode subir para 3,6 milhões de m³/dia

De acordo com a Sulgás, com a exploração do biometano, proveniente da biomassa agrossilvopastoril, a oferta de gás natural no Rio Grande do Sul poderia ser ampliada de 2,1 para 3,6 milhões de m³/dia. Dessa forma o estado poderia reduzir consideravelmente sua dependência do Gasbol. Os dados foram apresentados, na última terça-feira, dia 30 de abril. (Brasil Energia – 30.04.2019)

-----Tecnologia-----

EPE planeja lançamento do Plano de Malha de Gasodutos em setembro

O Plano Indicativo da Expansão da Malha de Gasodutos deverá ser lançado pela EPE em setembro deste ano. O plano é o sucessor do antigo Pmat e é uma nova abordagem do planejamento da expansão da malha de gás com mais possibilidades para trazer ao mercado mais alternativas de expansão. “Ele dá mais flexibilidade que o Pmat permitia”, explica Thiago Barral, presidente da EPE, que participou do Agenda Setorial 2019, nesta segunda-feira (01/03) no Rio de Janeiro. O evento é promovido pelo Grupo CanalEnergia/Informa Exhibitions. (Agência CanalEnergia – 02.04.2019)

EPE promove 1º Workshop Estudos de Expansão da Malha Dutoviária do País

No dia 29 de março de 2019, foi realizado pela Empresa de Pesquisa Energética o 1º Workshop Estudos de Expansão da Malha Dutoviária do País, com a participação do MME, da ANP, da EPE, da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS) e de Transportadores de Gás Natural (TBG, NTS, TSB). O Decreto nº 9.616, de 17 de dezembro de 2018, instituiu em seu Artigo 1º que “a EPE elaborará os estudos de expansão da malha dutoviária do País considerando os planos de investimentos dos transportadores, as informações de mercado e as diretrizes do MME”. Neste sentido, os estudos de expansão da malha dutoviária serão publicados na forma do Plano Indicativo de Gasodutos, onde serão apresentadas análises sobre alternativas de gasodutos de transporte em relação a alguns cenários de oferta e demanda, incluindo avaliações técnicas, econômicas e socioambientais das diversas alternativas de projetos. (EPE – 03.04.2019)

Bahiagás: Obras da primeira fase do Gás Sudoeste avançam

A primeira fase da construção do Gás Sudoeste, duto de distribuição que a Bahiagás está construindo no interior do estado, atingiu 50% da execução de sua primeira fase. Foram instalados, até o momento, mais de 57 km de tubulação entre os municípios de Itagibá e Jequié. Esse primeiro trecho possui 73 km e o valor inicial estimado em cerca de R\$ 79 milhões. Há ainda duas etapas a serem complementadas pela distribuidora baiana. Uma delas, de Jequié

e Maracás, deve receber R\$ 118,64 milhões. Já a terceira fase consiste na construção de tubulação entre Maracás e Brumado, cujo investimento previsto é de R\$ 234,70 milhões. (Brasil Energia – 02.04.2019)

Serra Catarinense receberá rede de gás local

A rede local de distribuição de gás natural em Lages, na Serra Catarinense, deve começar a operar no segundo semestre do ano. A região deverá ser abastecida por meio de GNC por se tratar de um sistema isolado. Esta é a primeira rede local de Santa Catarina e tem investimento de R\$ 4,7 milhões para implantação de cerca de 15 km de gasodutos na cidade. As obras tiveram início no ano passado. (Brasil Energia – 05.04.2019)

Interiorização do gás na rota das distribuidoras

Para os próximos anos, as distribuidoras de gás natural planejam expandir suas redes ou então incluir mais clientes em seu atendimento onde já existe uma rede de distribuição. Tudo isso acontece em um ano ímpar para o setor, com realização de duas chamadas públicas de contratação de suprimento. A primeira envolve as empresas do Centro-Sul, no entorno do atendimento do Gasoduto Brasil-Bolívia, cuja primeira fase terminou no dia 29/3. A outra diz respeito às distribuidoras do Nordeste, cujo resultado será conhecido na próxima semana. Enquanto o novo suprimento não chega, as empresas vão buscando novos mercados e ampliando os que já existem. (Brasil Energia – 12.04.2019)

Engie: avalia projetos de estocagem de gás

A Engie aposta na abertura do mercado de gás natural brasileiro para expandir negócios no país. Após a aquisição de 90% da TAG, anunciada na semana passada, a empresa francesa quer estender sua atuação para além do transporte do insumo e, para isso, já está seu radar projetos de estocagem de gás. A companhia vem desenvolvendo, em parceria com a Petrobras e a ANP, mapeamento de possíveis locais que possam servir para estocagem a partir de campos depletados para, em seguida, definir o melhor modelo a ser utilizado. (Brasil Energia – 12.04.2019)

UTE Marlim Azul tem data de início de operação postergada para 2022

O início da operação comercial da termelétrica Marlim Azul, localizada em Macaé (RJ), foi postergado para dezembro de 2022. De acordo com a outorga de concessão, o prazo para entrada em operação estava previsto para dezembro de 2021. Como a energia da usina foi vendida no leilão A-6 de 2017, a obrigação contratual de suprimento para o mercado regulado começa em janeiro de 2023. A alteração do cronograma foi autorizada pela Aneel, que não viu prejuízos ao fornecimento de energia. (Brasil Energia – 26.04.2019)

Finlandesa será responsável por engenharia detalhada de UTE a biomassa em MS

A multinacional finlandesa de consultoria e serviços de engenharia Pöyry está desenvolvendo o projeto de engenharia detalhada da Termelétrica Onça Pintada, que será instalada no município de Três Lagoas (MS). A empresa foi responsável também pelo processo de licenciamento ambiental do empreendimento, bem como pela engenharia básica da usina, que terá capacidade de 50 MW e produção totalmente vendida para a rede pública. (Agência CanalEnergia – 29.04.2019)

-----Leilões-----

Petrobras defende mudança nos modelos de leilões

A Petrobras enxerga a necessidade e a oportunidade de otimizar seu portfólio existente de termelétricas a gás natural, ao mesmo tempo em que avalia “abraçar novas oportunidades”, disse Álvaro Ferreira Tupiassú, gerente geral de planejamento e marketing de gás e energia da Petrobras, em debate sobre o setor elétrico promovido pela GE em parceria com a revista Época Negócios. O executivo pediu mudanças na regulação do setor elétrico, de forma a permitir que usinas existentes possam participar dos leilões de geração. A preocupação da empresa é com o futuro do parque termelétrico. (Valor Econômico e Agência CanalEnergia – 04.04.2019)

Cessão onerosa é destaque na área de energia

No setor de energia, o destaque é o leilão dos volumes excedentes da cessão onerosa do pré-sal que o governo federal pretende realizar em 28 de outubro, um negócio que deverá movimentar bilhões de reais. Além da Petrobras, o certame deve atrair a atenção de grandes produtoras mundiais de petróleo que já estão com um pé na camada pré-sal, uma das mais produtivas do mundo. (Valor Econômico - 12.04.2019)

MME: Plano de incentivo ao mercado de gás inclui mudança de regras em leilões

O programa do governo para incentivar a indústria de gás natural no Brasil deve incluir mudanças em regras de leilões para contratação de novas usinas de energia elétrica, de forma a facilitar a viabilização de novas termelétricas, disse o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, nesta segunda-feira, dia 29 de abril. (Reuters – 29.04.2019)

-----Regulação-----

Governo anuncia programa de fomento ao mercado de gás natural no país

Na semana retrasada, o governo anunciou o programa Novo Mercado de Gás com o objetivo de dar condições ao mercado para que a oferta de gás natural venha a preços competitivos, permitindo, assim, que os dois principais consumidores do insumo – indústria e setor elétrico – possam ser mais competitivos em suas áreas de atuação. O modelo de trabalho e as linhas gerais do novo programa ainda estão sendo desenhados, mas a expectativa do governo é lançar o programa até maio deste ano. (Brasil Energia – 29.03.2019)

Novo promove palestra sobre energia e gás natural

A liderança do partido Novo promove nesta tarde a palestra “Energia e Gás Natural” com o ex-diretor da Aneel e ex-presidente de associações do setor elétrico Paulo Pedrosa, secretário-executivo do MME durante a gestão de Fernando Coelho Filho. A palestra vai ocorrer no plenário 2 às 17h30. (Agência Câmara – 01.04.2019)

MME deve apresentar política para o “novo mercado do gás” até junho

O MME pretende divulgar em junho a estratégia do que vem chamando de o novo mercado do gás. A perspectiva é de que esse documento traga as ações que serão feitas para estimular e desenvolver este setor que ainda precisaria passar por alteração legal e série de medidas para que seja viabilizado. Nesse sentido, o setor elétrico terá um papel importante por ser indutor de demanda. Segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético, Reive Barros, a ideia é de estimular o mercado para ter a maior disponibilidade do insumo. (Agência CanalEnergia – 02.04.2019)

Revisões tarifárias da Ceg e Ceg Rio concluídas em maio

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro espera concluir, até o fim de maio, a análise sobre os processos de revisão tarifária da Ceg e da Ceg Rio. Após parecer da secretaria, os dois processos voltam para a Agenera, quando serão apresentados e julgados em audiência de diretoria. O processo de revisão tarifária das duas distribuidoras de gás do Rio se arrasta desde o ano passado. (Brasil Energia – 08.04.2019)

Novo programa do governo visa formação de um mercado de gás natural competitivo

Com um programa denominado “Novo Mercado de Gás”, o governo quer a formação de um mercado de “gás natural aberto, dinâmico e competitivo”,

fundamentado em quatro pilares: promoção da concorrência; harmonização e aperfeiçoamento da regulação da distribuição; integração com o setor elétrico e com o setor industrial; e eliminação de barreiras tributárias. (Reuters – 09.04.2019)

Governo institui comitê para promover concorrência no mercado de gás

O CNPE aprovou nesta terça-feira resolução que institui o Comitê de Promoção da Concorrência do Mercado de Gás Natural no Brasil, em um programa que terá como objetivo a redução do custo da energia e o aproveitamento da crescente produção do pré-sal. Em nota, o governo afirmou que o programa buscará ainda novos investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural; aumento da geração termelétrica a gás com redução do preço da energia; e reindustrialização dos setores de celulose, cerâmica, fertilizantes, petroquímica, siderurgia, vidro, entre outros. (Reuters – 09.04.2019)

MME: autoriza inclusão de custos fixos ao CVU das térmicas a gás

Considerando o parecer do CMSE sobre a importância em se ampliar a oferta de recursos energéticos de geração para o Sistema Interligado Nacional – SIN, o MME aprovou a inclusão de custos fixos ao CVU para geração de energia elétrica a partir de térmicas a gás natural. A deliberação, que tem validade até 30 de abril de 2020, foi publicada nesta quinta-feira, 11 de abril, através da portaria nº 190 do Diário Oficial da União. (Agência CanalEnergia – 11.04.2019)

Guedes aposta em Cade para baratear gás

Nas últimas décadas, no Brasil, o gás natural tem sido visto como um subproduto indesejado, quase um refugio da extração de petróleo. O ministro da Economia, Paulo Guedes, está convencido de que o país precisa mudar essa dinâmica para aproveitar uma oportunidade histórica passando pela frente, com o pré-sal. A estratégia envolve ações firmes nos segmentos de transporte e distribuição de gás. Fontes do setor comentam que, mesmo tendo vendido dutos de transporte, a Petrobras continua exercendo monopólio garantido em cláusulas contratuais. Gasodutos podem estar ociosos, mas outros produtores e potenciais consumidores não conseguem acessá-los. A chave para reorganizar o mercado pode estar em um processo no Cade que investiga possíveis condutas restritivas da Petrobras no mercado de gás natural. (Valor Econômico – 15.04.2019)

Aneel vota mudança no cronograma de Porto de Sergipe

A diretoria da Aneel vota, nesta terça-feira (16/4), a alteração do cronograma de implantação da termelétrica Porto de Sergipe, no município de Barra dos Coqueiros. O tema chegou a estar pautado para avaliação na semana passada, mas foi retirado devido a um pedido de vista do diretor-geral do órgão, André Pepitone. A usina funcionará atrelada a um terminal flutuante de regaseificação de GNL, no tipo FSRU. (Brasil Energia – 15.04.2019)

Aneel aprova alteração do cronograma intermediário da UTE Porto de Sergipe I

A Aneel autorizou a alteração do cronograma intermediário de implantação e operação em teste da usina termelétrica Porto de Sergipe I, em consequência das greves dos caminhoneiros e dos auditores fiscais da Receita Federal no ano passado. A Aneel também adiou o início do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, que entraria em vigor a partir de 1º de março de 2019. O empreendimento da Centrais Elétricas de Sergipe tem potência instalada de 1,5 GW e investimento previsto de R\$ 5 bilhões. A UTE Sergipe I tem contratos de comercialização negociados no leilão A-5 de 2015. (Agência CanalEnergia – 16.04.2019)

Ministro da economia encontra resistência contra política de gás na Petrobras

Em busca de alcançar a meta do “choque de energia barata”, o ministro da economia, Paulo Guedes, vem tentando abrir o mercado de gás e acabar com o monopólio da Petrobras, mas vem encontrando resistência em alguns setores da estatal. A divergência foi explicitada em uma troca de mensagens flagrada pelo Estado entre Guedes e integrantes de um grupo de WhatsApp chamado “Equipe Econômica”. Em um trecho da conversa, o ministro encaminha ao grupo mensagem que havia recebido do economista Carlos Langoni: “Gde (Grande) PG (Paulo Guedes): O Império contra ataca! Atenção: a turma do gás da PB (Petrobras) – contrária à abertura – quer criar um Gestor de Gasoduto! Coisa de burocrata intervencionista! No sense!” (O Estado de São Paulo – 19.04.2019)

Reguladora indica intenção de unificar regulação sobre agentes de gás

A Agenesra, agência reguladora do mercado de gás do Rio de Janeiro, lançou na última quarta-feira, dia 24, consulta pública sobre a revisão do arcabouço regulatório que define as figuras de autoprodutor, autoimportador e consumidor livre de gás natural no estado. Atualmente, existem diversas deliberações do órgão sobre os temas e a ideia é unificar tudo sob apenas uma regra regulatória. O tema também será debatido em audiência pública presencial no próximo dia 21 de maio. (Brasil Energia – 24.04.2019)

MME sediará debate sobre integração entre agentes do setor elétrico e de gás

Na próxima segunda-feira, 29 de abril, o MME receberá alguns dos principais agentes do setor elétrico e de gás natural para planejar formas de aumentar a integração entre as duas áreas. O seminário “Novo Mercado de Gás Natural – Integração na Matriz Energética” é realizado como parte da estratégia do governo para criação do Novo Mercado de Gás. (Agência CanalEnergia – 24.04.2019)

Ministro do MME informa sobre o Novo Mercado de Gás

Bento Albuquerque, ministro do MME, informou que o MME não tem ainda nenhuma proposta fechada para a abertura do mercado e o barateamento do preço do gás no país. Ele disse que está dialogando com os envolvidos, principalmente as entidades vinculadas ao setor de petróleo, gás e bicomcombustíveis, e vai levar propostas ao Conselho Nacional de Política Energética. (Agência CanalEnergia – 24.04.2019)

Petrobras apresenta proposta para "ONS do gás"

Em documento apresentado ao governo, a Petrobras prevê um cronograma de abertura para o mercado de gás que se estende até 2022. A estatal fala na "ideia inicial" de assinar um termo de compromisso, em prazo de dois meses, com o Cade e com a ANP. Uma das propostas mais controversas do plano é a criação de um Gestor Independente do Mercado de Gás (GIMG), inicialmente como subsidiária integral da Petrobras, que teria entre suas tarefas coordenar o acesso de empresas aos gasodutos de transporte. Esse gestor, de certa forma comparável ao papel exercido pelo ONS no sistema elétrico, só se transformaria em ente privado. (Valor Econômico – 29.04.2019)

"Choque de gás" será debatido novamente no MME nesta segunda-feira, dia 29

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse na última sexta-feira, dia 26 de abril, que o governo deve anunciar em até 45 dias medidas para baratear o preço do gás natural no país. Ele afirmou, porém, que a proposta vem enfrentando resistência da "burocracia" da Petrobras. Guedes se reuniu na manhã desta sexta com o economista Carlos Langoni que acredita que é possível reduzir à metade o preço do gás no país –a proposta trata do gás canalizado. O tema voltará a ser debatido em reunião nesta segunda-feira, dia 29, com o MME, que coordena grupo criado pelo governo para definir as medidas. (Folha de São Paulo – 26.04.2019)

Aneel adota custo de R\$ 126,24/ MWh para UTE Termopernambuco

A Aneel acatou o pedido feito pela UTE Termopernambuco para a adoção de CVU de R\$ 126,24/MWh. O valor deverá ser aplicado pelo ONS a partir da revisão zero do PMO deste ano. A CCEE deverá aplicar o valor para fins de contabilização da geração verificada na usina a partir de março de 2019. (Agência CanalEnergia – 26.04.2019)

MME promove integração entre os agentes do setor elétrico e industrial

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse durante seminário no MME na última segunda-feira, dia 29 de abril, sobre o novo mercado do gás que a integração com o setor elétrico e a indústria e a harmonização das legislações estadual e federal na área de gás natural terão impactos significativos no aquecimento da atividade industrial. O ministro destacou a importância da ampliação da concorrência, do aperfeiçoamento da regulação estadual na

questão da distribuição e da eliminação de barreiras tarifárias para considerar o uso compartilhado de infraestruturas. (Agência CanalEnergia – 29.04.2019)

Secretaria de SP aprova estudo de impacto de terminal de GNL

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo aprovou na última terça-feira, dia 30 de abril, o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) do terminal de GNL da Comgás, para reforço estrutural de suprimento da Baixada Santista. O terminal funcionará offshore de recebimento de gás no formato FSRU, ancorado no Lago do Caneú, próximo à Ilha dos Bagres, onde será conectado a um duto de 8,5 km de extensão até o city gate em Cubatão. (Brasil Energia – 30.04.2019)

-----Empresas-----

Sulgás comprará biometano em chamada pública

A Sulgás pretende comprar cerca de 22 mil m³/dia de biometano. A medida está prevista em chamada pública lançada pela distribuidora gaúcha na semana passada, a fim de estimular o desenvolvimento deste mercado como uma opção de suprimento aos consumidores do estado. A previsão é que o processo seja totalmente concluído em dezembro deste ano, com início de suprimento a partir de 2021. Segundo o diretor-presidente da empresa, Rafael Pezzella, a iniciativa foi tomada após a elaboração de estudos específicos que indicaram a oportunidade de inserir o biometano à oferta de gás no estado. (Brasil Energia – 29.03.2019)

Construção de térmica no Maranhão tem início previsto para segundo semestre do ano

A empresa de engenharia e construção Techint recebeu o documento para começar a construção da usina termelétrica Parnaíba V, no Complexo Termelétrico Parnaíba, em Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão, e anunciou que iniciará as obras no segundo semestre deste ano. O ativo é de posse da Eneva, que definiu a Techint como vencedora em seu processo de tomada de preços para o contrato EPC Turn Key de construção e montagem da usina, que consiste no fechamento de ciclo da planta Parnaíba I, que hoje opera em ciclo aberto. (Agência CanalEnergia – 02.04.2019)

Eneva: Obras de Parnaíba V começam no segundo semestre

As obras de fechamento de ciclo da termelétrica Parnaíba I, conhecido como Parnaíba V, devem ter início no segundo semestre deste ano. A Eneva, detentora do projeto, vendeu energia desse ciclo em leilão de energia, realizado em 2018. A Techint E&C venceu a tomada de preços para a construção e montagem do fechamento de ciclo da usina. (Brasil Energia – 02.04.2019)

GNA obtém US\$ 288 mi para térmica a gás

A Gás Natural Açú (GNA), joint venture formada pela Prumo Logística, BP e Siemens, deu mais um passo importante na estruturação financeira do projeto termelétrico GNA I (1,3 mil gigawatts), usina a gás natural em construção no Porto do Açú, em São João da Barra (RJ), no Norte Fluminense. A companhia fechou com o International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado, um contrato de financiamento de longo prazo (15 anos), no valor de US\$ 288 milhões. (Valor Econômico - 03.04.2019)

Wärtsilä: Finlandesa altera comando no Brasil e prevê crescimento

Uma das principais fornecedoras de motores e geradores para termelétricas do Brasil, a fabricante finlandesa Wärtsilä prevê a retomada do ritmo de negócios nos segmentos de energia e petróleo e gás nos próximos anos. O novo momento que o grupo enxerga para o país se reflete na decisão de colocar novamente na presidência da subsidiária local um brasileiro, Jorge Alcaide, diretor de soluções de energia que substituirá VillePackalén. Com a meta de fechar contratos para fornecimento de 300 a 400 MW de capacidade em equipamentos por ano no Brasil, a empresa acompanha de perto os preparativos para os leilões A-4 e A-6, além do leilão de atendimento a Roraima. (Valor Econômico - 04.04.2019)

Siemens recebe encomenda de US\$ 1,12 bi para usina de gás no Brasil

O grupo alemão de engenharia Siemens informou, na manhã desta quarta-feira, que recebeu uma encomenda avaliada em 1 bilhão de euros (US\$ 1,12 bilhão) para construir, operar e fazer a manutenção de uma usina de energia no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro. A usina será parte do projeto Gás Natural Açú 1 (GNA 1), que deverá produzir 1,3 GW de energia com a queima de GNL. A energia gerada irá suprir a demanda de 4 milhões de pessoas, informou a empresa. (Valor Econômico - 03.04.2019)

Engie estreia no Brasil em gás e mira novos negócios

Com a compra da Transportadora Associada de Gás (TAG), o grupo francês Engie se prepara para estreiar no mercado brasileiro de gás natural. O presidente da companhia no Brasil, Maurício Bähr, diz que o foco, no momento, é concluir o negócio com Petrobras, mas que a empresa está atenta a novos investimentos no setor de gás. (Valor Econômico - 08.04.2019)

Petroleiros contestarão venda da TAG pela Petrobras

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) contestará na Justiça a venda da TAG, unidade de gasodutos da Petrobras, negociada por 8,6 bilhões de dólares para o grupo francês Engie e o fundo canadense CDPQ. Segundo nota da FUP nesta segunda-feira, o acordo anunciado na última sexta-feira foi realizado "à revelia da decisão cautelar do Ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proíbe a venda de ativos de empresas públicas sem autorização do Legislativo". (Reuters - 08.04.2019)

Compagas estuda potencial do gás no Norte do Paraná

A Compagas planeja ampliar a distribuição de gás para o norte do Paraná, região responsável por 25% do PIB industrial do estado, atrás apenas da região metropolitana de Curitiba. A empresa vai realizar um mapeamento do potencial energético da região a fim de identificar a localização dos prováveis consumidores, principalmente os da classe industrial, os combustíveis utilizados atualmente e sua competitividade frente ao gás. A companhia já possui uma rede de distribuição de gás, de 6,5 km, em Londrina que atende cinco grandes indústrias, com volume médio total de 28,5 mil m³/dia. (Brasil Energia – 12.04.2019)

Venda da Sulgás pode ser decidida nesta semana

A PEC do estado do Rio Grande do Sul, que retira a obrigatoriedade de realização de plebiscito no caso de privatização de empresas estatais, pode ser votada em plenário da Assembleia Legislativa gaúcha nesta semana. A proposta foi aprovada, na semana passada, pelas comissões de Constituição e Justiça, de Segurança e Serviços Públicos e de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle. Com isso, com base no regimento interno, a tramitação nas comissões estaria concluída para votação em plenário. (Brasil Energia – 15.04.2019)

Comgás planeja investir R\$ 400 milhões em 2019

A Comgás deve investir cerca de R\$ 400 milhões em 2019, principalmente no atendimento para novos clientes. Um dos focos é ampliar o atendimento a novos clientes em sua área de concessão, mas avalia oportunidades de expansão da rede física. Em 2018, a distribuidora paulista obteve 114 mil novas conexões, um crescimento de 6,4% na comparação com o ano anterior. No total, a base de clientes da companhia alcançou 1,9 milhão. O volume de vendas atingiu 4,5 bilhões de m³ no ano passado, alta de 6% na comparação com 2017. (Brasil Energia - 23.04.2019)

Projeto de complexo da Petrobras pode se converter em termelétrica

Segundo publicado pelo jornal O Globo, nesta quinta-feira, dia 25, a Petrobras estuda transformar o projeto do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) em uma termelétrica. A ideia é que o empreendimento utilize gás do pré-sal para a geração de energia. No local, já está em construção uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN). (Valor Econômico - 25.04.2019)

Engie Brasil assina contrato de compra de participação acionária na TAG

A Engie Brasil assinou com a Petrobras contrato de compra e venda de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), vendida por R\$ 35 bi. A assinatura envolveu, além das duas empresas, a Aliança Transportadora de Gás Participações, na qualidade de compradora; a GDF Internacional e Caisse de Dépôt et Placement du Québec, na qualidade de membros do grupo adquirente; e a própria TAG, como interveniente-anuente. A Engie Brasil Participações

entrou como interveniente-garantidora, regulando o processo de aquisição de 90% do capital social da TAG por parte da Aliança. (Agência CanalEnergia - 26.04.2019)